ALGUNS MÉTODOS DE COMBATE A PÁSSAROS FRUGÍVOROS NOS VINHEDOS DA REGIÃO DE DOM PEDRITO (RS)

Luciana Soares [1]

Alexandra Vigil Nunes [2]

Juan Saavedra Del Aguila [3]

Resumo:

O RS é responsável por 90% da produção nacional de uvas para processamento de vinhos, espumantes e sucos de uvas, com mais de 600 mil toneladas de uva na safra de 2018. Neste Estado, exatamente no paralelo 31° Sul, encontra-se a Campanha Gaúcha, numa latitude considerada mais apropriada para o cultivo da Videira. Esta Região do RS, atualmente é responsável por 35% das uvas viníferas cultivadas e 25% dos vinhos finos produzidos no Brasil. As características edafoclimáticas da região da Campanha favorecem a produção de uvas de qualidade para produção de vinhos finos. Todavia os viticultores vêm enfrentando diversos problemas, um deles é o dano às bagas e/ou cachos pelos pássaros. O ataque de pássaros em uvas pode causar em média de 25% a 60% de perdas diretas ou de valor comercial do cacho. Neste sentido, a ocorrência de danos causados por pássaros frugívoros na região de Dom Pedrito - RS vem provocando uma série de prejuízos aos produtores nas últimas safras. Pelo qual, o presente trabalho de Extensão teve como objetivo relatar técnicas e métodos para minimizar o ataque dos pássaros que estão sendo utilizados por alguns viticultores da Região. Os pássaros normalmente encontrados na Campanha Gaúcha são às pombas, pardais e caturras. Para controlar estes pássaros, existem alguns métodos sendo utilizados, como bandeiras e, detonador a gás; este último sistema, consiste de um sistema eletrônico e timer, esse detonador tem um botijão de gás acoplado a uma bateria 12 volts onde libera o gás logo uma faísca e assim estourando a cada intervalo de tempo previamente estabelecido. Também como método de controle dos pássaros, se usa a plantação de sorgo, onde a melhor época do plantio é no final de setembro granando em dezembro e assim virando alimento para esses pássaros; entretanto infelizmente garantem apenas resultados imediatos e de curto prazo, já que os pássaros acabam voltando aos vinhedos e acostumando-se com tais procedimentos. Pelo exposto, fazem-se necessárias mais pesquisas na tentativa de solucionar esta problemática.

Palavras-chave: PÁSSAROS

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ALGUNS MÉTODOS DE COMBATE A PÁSSAROS FRUGÍVOROS NOS VINHEDOS DA REGIÃO DE DOM PEDRITO (RS)

[1] Aluno de graduação. lucruzribeiro@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. alexandravigilnunes@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. juanaguila@unipampa.edu.br. Orientador

ALGUNS MÉTODOS DE COMBATE A PÁSSAROS FRUGÍVOROS NOS VINHEDOS DA REGIÃO DE DOM PEDRITO (RS)

RESUMO

O RS é responsável por 90% da produção nacional de uvas para processamento de vinhos, espumantes e sucos de uvas, com mais de 600 mil toneladas de uva na safra de 2018. Neste Estado, exatamente no paralelo 31° Sul, encontra-se a Campanha Gaúcha, numa latitude considerada mais apropriada para o cultivo da Videira. Esta Região do RS, atualmente é responsável por 35% das uvas viníferas cultivadas e 25% dos vinhos finos produzidos no Brasil. As características edafoclimáticas da região da Campanha favorecem a produção de uvas de qualidade para produção de vinhos finos. Todavia os viticultores vêm enfrentando diversos problemas, um deles é o dano às bagas e/ou cachos pelos pássaros. O ataque de pássaros em uvas pode causar em média de 25% a 60% de perdas diretas ou de valor comercial do cacho. Neste sentido, a ocorrência de danos causados por pássaros frugívoros na região de Dom Pedrito - RS vem provocando uma série de prejuízos aos produtores nas últimas safras. Pelo qual, o presente trabalho de Extensão teve como objetivo relatar técnicas e métodos para minimizar o ataque dos pássaros que estão sendo utilizados por alguns viticultores da Região. Os pássaros normalmente encontrados na Campanha Gaúcha são às pombas, pardais e caturras. Para controlar estes pássaros, existem alguns métodos sendo utilizados, como bandeiras e, detonador a gás; este último sistema, consiste de um sistema eletrônico e timer, esse detonador tem um botijão de gás acoplado a uma bateria 12 volts onde libera o gás logo uma faísca e assim estourando a cada intervalo de tempo previamente estabelecido. Também como método de controle dos pássaros, se usa a plantação de sorgo, onde a melhor época do plantio é no final de setembro granando em dezembro e assim virando alimento para esses pássaros; entretanto infelizmente garantem apenas resultados imediatos e de curto prazo, já que os pássaros acabam voltando aos vinhedos e acostumando-se com tais procedimentos. Pelo exposto, fazem-se necessárias mais pesquisas na tentativa de solucionar esta problemática.